

Prefeitura Municipal de Cristalina do Estado de Goiás

# CRISTALINA-GO

Agente Comunitário de Saúde

AG017-N9

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.  
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo [sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br).

## **OBRA**

Prefeitura Municipal de Cristalina do Estado de Goiás

Agente Comunitário de Saúde

Edital Nº 001, De 30 De Julho De 2019

## **AUTORES**

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco  
Raciocínio Lógico e Matemática - Profº Bruno Chieregatti e Joao de Sá Brasil  
Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política  
e econômica do Estado de Goiás e do Brasil - Profº Heitor Ferreira  
Conhecimentos Específicos - Profª Ana Luisa M. da Costa Lacida

## **PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO**

Elaine Cristina  
Leandro Filho

## **DIAGRAMAÇÃO**

Thais Regis  
Renato Vilela  
Elaine Cristina

## **CAPA**

Joel Ferreira dos Santos



[www.novaconcursos.com.br](http://www.novaconcursos.com.br)  
[sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br)

# APRESENTAÇÃO

## PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%\*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **[www.novaconcursos.com.br](http://www.novaconcursos.com.br)** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

\*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

## CURSO ONLINE



### PASSO 1

Acesse:

[www.novaconcursos.com.br/passaporte](http://www.novaconcursos.com.br/passaporte)



### PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

\*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

**Ex: JN001-19**



### PASSO 3

Pronto!

Você já pode acessar os conteúdos online.



# SUMÁRIO

## LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	01
Sinônimos e antônimos.....	11
Ortografia oficial.....	14
Pontuação.....	17
Substantivo e adjetivo: flexão de gênero, número e grau.....	20
Verbos: regulares, irregulares e auxiliares.....	28
Concordância: verbal e nominal.....	42
Emprego de pronomes.....	48
Emprego de preposições e conjunções.....	55

## RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA

Operações, propriedades e aplicações (soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação).....	01
Princípios de contagem e probabilidade. Arranjos e permutações. Combinações.....	19
Conjuntos numéricos (números naturais, inteiros, racionais e reais) e operações com conjuntos.....	29
Razões e proporções (grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais, porcentagem regras de três simples e compostas).....	33
Equações e inequações.....	42
Sistemas de medidas.....	48
Volumes.....	54
Compreensão de estruturas lógicas. Lógica de argumentação (analogias, inferências, deduções e conclusões). Diagramas lógicos.....	57

## REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO BRASIL

Formação econômica de Goiás: a mineração no século XVIII, a agropecuária nos séculos XIX e XX, a estrada de ferro e a modernização da economia goiana, as transformações econômicas com a construção de Goiânia e Brasília, industrialização, infraestrutura e planejamento. Modernização da agricultura e urbanização do território goiano. Economia goiana: industrialização e infraestrutura de transportes e comunicação.....	01
A população goiana: povoamento, movimentos migratórios e densidade demográfica. As regiões goianas e as desigualdades regionais.....	10
Aspectos físicos do território goiano: vegetação, hidrografia, clima e relevo.....	17
Aspectos da história política de Goiás: a independência em Goiás, o Coronelismo na República Velha, as oligarquias, a Revolução de 1930, a administração política de 1930 até os dias atuais. Aspectos da História Social de Goiás: o povoamento branco, os grupos indígenas, a escravidão e cultura negra, os movimentos sociais no campo e a cultura popular.....	20
Atualidades econômicas, políticas e sociais do Brasil, especialmente do Estado de Goiás.....	27

# SUMÁRIO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Política Nacional de Atenção Básica (PNAB-2018).....	01
Regulamentação da profissão de Agente Comunitário de Saúde: Ementa Constitucional nº 51/2006, Decreto nº 3.189/1999, Lei nº 10.507/2002, Lei nº 11.350/2006, Lei nº 13.595/2018, Portaria nº 2.436/2017 MS/GM e Lei nº 13.342/2016.....	15
Territorialização e diagnóstico em saúde. Conceito de territorialização, área e microárea de abrangência. Cadastro familiar e territorial: finalidade e instrumentos. Interpretação demográfica. Visita domiciliar. Técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população. Estratégia de avaliação em saúde (conceitos, tipos, instrumentos e técnicas).....	32
Sistema de Informação de Atenção Básica. Conceito. Procedimentos básicos. Utilização e preenchimento dos instrumentos. Indicadores epidemiológicos, socioeconômicos e culturais.....	44
Problemas clínicos prevalentes na Atenção Primária à Saúde. Noções de Tuberculose. Hanseníase. Dengue. Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus. Diarreia. Desidratação.....	56
Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica.....	66
Políticas Nacionais de Saúde. Saúde da Criança. Saúde Integral de Adolescentes e Jovens. Saúde da Mulher. Saúde do Homem. Saúde da Pessoa Idosa. Saúde Mental. Saúde Ambiental.....	66
Programa Nacional de Imunização: cadernetas e esquema vacinal (criança, adolescentes, adulto, gestante e idoso).....	123
Política Nacional de Promoção da Saúde: conceitos e estratégias.....	130
Programa Bolsa Família: conceito.....	136
Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Formas de aprender e ensinar. Cultura popular e sua relação com os processos educativos.....	136
Noções de ética e cidadania.....	142

# ÍNDICE

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Política Nacional de Atenção Básica (PNAB-2018).....	01
Regulamentação da profissão de Agente Comunitário de Saúde: Ementa Constitucional nº 51/2006, Decreto nº 3.189/1999, Lei nº 10.507/2002, Lei nº 11.350/2006, Lei nº 13.595/2018, Portaria nº 2.436/2017 MS/GM e Lei nº 13.342/2016.....	15
Territorialização e diagnóstico em saúde. Conceito de territorialização, área e microárea de abrangência. Cadastramento familiar e territorial: finalidade e instrumentos. Interpretação demográfica. Visita domiciliar. Técnicas de levantamento das condições de vida e de saúde/doença da população. Estratégia de avaliação em saúde (conceitos, tipos, instrumentos e técnicas).....	32
Sistema de Informação de Atenção Básica. Conceito. Procedimentos básicos. Utilização e preenchimento dos instrumentos. Indicadores epidemiológicos, socioeconômicos e culturais.....	44
Problemas clínicos prevalentes na Atenção Primária à Saúde. Noções de Tuberculose. Hanseníase. Dengue. Hipertensão Arterial. Diabetes Mellitus. Diarreia. Desidratação.....	56
Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica.....	66
Políticas Nacionais de Saúde. Saúde da Criança. Saúde Integral de Adolescentes e Jovens. Saúde da Mulher. Saúde do Homem. Saúde da Pessoa Idosa. Saúde Mental. Saúde Ambiental.....	66
Programa Nacional de Imunização: cadernetas e esquema vacinal (criança, adolescentes, adulto, gestante e idoso)...	123
Política Nacional de Promoção da Saúde: conceitos e estratégias.....	130
Programa Bolsa Família: conceito.....	136
Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Formas de aprender e ensinar. Cultura popular e sua relação com os processos educativos.....	136
Noções de ética e cidadania.....	142

## POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB-2018).

### POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

Aprovada pela Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é definida como o resultado da experiência acumulada por diversos atores (movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas do governo) envolvidos no processo de desenvolvimento e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no país.

Ela tem a Saúde da Família como estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica em todo o país.



#### #FicaDica

Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS atende mais de 190 milhões de pessoas em todo o país. Sua função é assegurar que toda a população tenha acesso às ações e serviços públicos voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

#### 1.1 O que é Atenção Básica?

Segundo a Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017, a Atenção Básica é um conjunto de ações de saúde (individuais, familiares ou coletivas) relacionadas a promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Essas ações são:

- desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integral e gestão qualificada;
- realizadas por equipes multiprofissionais (responsáveis pela população de um território definido);
- direcionadas a população de um território definido.



#### FIQUE ATENTO!

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Ela deve ser oferecida de forma integral e gratuita a toda população, de acordo com suas necessidades e demandas territoriais.

#### 1.2 Princípios e diretrizes da Atenção Básica

Os serviços oferecidos na Atenção Básica devem ser orientados pelos princípios e diretrizes apresentados na Portaria nº 2.436 de 21 de setembro de 2017.

#### 1.2.1 Princípios da Atenção Básica

- Universalidade:** o princípio da universalidade visa garantir que a população tenha acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade, capazes de resolver boa parte dos problemas de saúde. Para isso, as equipes da Atenção Básica precisam acolher e ouvir, de modo universal, todas as pessoas que procuram por seus serviços (sem diferenças excludentes), buscando oferecer soluções que atendam suas demandas e necessidades.
- Equidade:** orientadas pelo princípio da equidade, as equipes da Atenção Básica devem oferecer cuidados de acordo com as diferenças e necessidades de cada pessoa.



#### #FicaDica

As equipes da Atenção Básica devem atender a todas as pessoas, independente de idade, gênero, cor, crença, nacionalidade, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade ou limitação física, intelectual, funcional etc.

- Integralidade:** de acordo com o princípio da integralidade, as equipes da Atenção Básica devem oferecer serviços que possibilitem a promoção e a manutenção da saúde, a prevenção de doenças e agravos, a cura, a reabilitação, a redução de danos e os cuidados paliativos. Também é papel dessas equipes, oferecer serviços em outros pontos de atenção à saúde; reconhecer necessidades biológicas, psicológicas, ambientais e sociais responsáveis pelas doenças; manejar tecnologias de cuidado e de gestão; e ampliar a autonomia das pessoas e da coletividade.

#### 1.2.2 Diretrizes da Atenção Básica

- Regionalização e Hierarquização:** a regionalização dos pontos de atenção da RAS permite o planejamento, a organização e a gestão de ações e serviços de saúde que atendam determinada localidade. Já a hierarquização possibilita a organização dos pontos de atenção da RAS entre si.
- Territorialização e Adscrição:** a territorialização e a adscrição permite planejar, programar e desenvolver ações de saúde (setoriais e intersetoriais) capazes de causar impacto na situação, nos condicionantes e determinantes de saúde das pessoas e coletividades de um determinado território.

**#FicaDica**

São condicionantes e determinantes de saúde: alimentação, moradia, saneamento básico, trabalho, renda, meio ambiente, lazer, transporte, atividade física, educação e acesso aos bens/serviços essenciais.

- c) População adscrita: a adscrição estimula e permite o desenvolvimento de uma relação de vínculo e responsabilização entre a população do território e a equipe de saúde, garantindo a continuidade e a longitudinalidade do cuidado e das ações de saúde.
- d) Cuidado centrado na pessoa: as ações de cuidado devem permitir que as pessoas desenvolvam os conhecimentos, as aptidões, a competência e a confiança necessária para gerir e decidir sobre sua própria saúde e seu cuidado.
- e) Resolutividade: a Atenção Básica deve ser resolutiva. Em outras palavras, precisa ser capaz de resolver a maior parte dos problemas de saúde que afetam a população, coordenando ainda, quando necessário, o cuidado do usuário em outros pontos de atenção da RAS.
- f) Longitudinalidade do cuidado: o cuidado deve ser contínuo, permitindo, ao longo do tempo e de modo permanente, a construção de uma relação de vínculo e responsabilização entre a equipe de saúde e a população. Essa relação possibilita que a equipe acompanhe os resultados das intervenções em saúde e diminua os riscos de iatrogenia.

**#FicaDica**

Iatrogenia é um termo de origem grega, utilizado para danos ou complicações resultantes de tratamentos médicos.

- g) Coordenar o cuidado: visando uma atenção integral, a equipe de saúde da Atenção Básica deve elaborar, acompanhar e organizar o fluxo do usuário entre os pontos de atenção das RAS, se responsabilizando pelo cuidado do mesmo em qualquer um destes pontos.
- h) Ordenar as redes: a equipe de saúde deve identificar as necessidades da população de seu território e organizar essas necessidades em relação aos outros pontos de atenção da RAS, possibilitando o planejamento de ações e serviços que atendam à população de forma eficaz.

- i) Participação da comunidade: visando ampliar a autonomia das pessoas e sua capacidade na construção do cuidado, a equipe deve estimular a participação da comunidade e orientar sobre os serviços de saúde na Atenção Básica.

**1.3 Atenção Básica na RAS**

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos compostos por ações e serviços de saúde de diferentes configurações tecnológicas que, integrados, visam garantir um cuidado integral, direcionado às necessidades de saúde da população.

Sua principal porta de entrada é a Atenção Básica, composta por uma equipe multidisciplinar que atende as necessidades de saúde da população de seu território.

Para que a Atenção Básica possa ordenar a RAS, é preciso identificar as necessidades de saúde das pessoas e organizá-las em relação aos outros pontos de atenção à saúde, possibilitando o planejamento de ações e serviços que atendam à população adscrita.

Porta de entrada preferencial do SUS, a Atenção Básica tem papel estratégico na rede de atenção e serve como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade. Por isso, deve ter alta resolutividade.

Para ampliar a resolutividade e a capacidade clínica das equipes da Atenção Básica, é preciso articular e implementar processos que favoreçam a comunicação entre unidades de saúde, centros de regulação e serviços especializados.

**1.4 Infraestrutura e ambiência da Atenção Básica**

As ações da Atenção Básica são desenvolvidas em todo o país em estruturas conhecidas como Unidades Básicas de Saúde (UBS).

As UBS devem possuir infraestrutura adequada não só ao quantitativo de população adscrita e suas especificidades, mas também aos processos de trabalho da equipe e à atenção à saúde dos usuários. Portanto, seus parâmetros de estrutura precisam considerar fatores, como:

- a) densidade demográfica;
- b) composição, atuação e os tipos de equipes;
- c) perfil da população adscrita;
- d) ações e serviços de saúde a serem oferecidos.

**#FicaDica**

A UBS deve contar com espaços físicos e ambientes apropriados para a:

- a) formação de estudantes e profissionais da saúde;
- b) formação em serviço;
- c) educação permanente na unidade de saúde.

Além disso, as UBS devem ser construídas conforme as normas sanitárias, seguindo como referência as normativas de infraestrutura vigentes.



Também precisam ser identificadas de acordo com os padrões da Atenção Básica e do SUS e ser cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).



Unidade Básica de Saúde (UBS) – Fonte: Redeto

As UBS podem contar com pontos de apoio destinados ao atendimento de populações rurais, ribeirinhas, de assentamentos, de áreas pantaneiras etc. Esses pontos de apoio devem possuir estrutura física de acordo com as normas gerais de segurança sanitária.

A ambiência se refere ao espaço físico (arquitetônico) da UBS. Para proporcionar um ambiente saudável e adequado para a realização das ações de saúde, é recomendado que a UBS possua:

- recepção sem grades;
- identificação dos serviços oferecidos;
- escala dos profissionais da equipe;
- horários de funcionamento;
- sinalização de fluxos;
- conforto térmico e acústico;
- espaços adaptados para as pessoas com deficiência.

Além de infraestrutura e ambiência adequadas, a UBS também deve contar com equipamentos apropriados, recursos humanos capacitados e materiais/insumos necessários aos serviços prestados.

### 1.5 Tipos de unidades da Atenção Básica

Dentre os tipos de unidades da Atenção Básica, estão: a Unidade Básica de Saúde, a Unidade Básica de Saúde Fluvial e a Unidade Odontológica Móvel.

#### 1.5.1 Unidade Básica de Saúde

A legislação recomenda que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) sejam compostas pelos seguintes ambientes:

- consultório médico e de enfermagem;
- consultório com sanitário;
- sala de procedimentos;
- sala de vacinas;
- sala de coleta/exames;
- sala de curativos;
- sala de expurgo;

- sala de esterilização;
- sala de observação;
- sala de atividades coletivas para os profissionais da equipe;
- sala de inalação coletiva;
- área para assistência farmacêutica;
- área de recepção;
- local para arquivos e registros;
- sala multiprofissional de acolhimento à demanda espontânea;
- sala de administração e gerência;
- banheiro público;
- banheiro para funcionários.



#### #FicaDica

Caso existam profissionais de saúde bucal na equipe, a UBS também deverá ter consultório odontológico com equipo completo.

#### 1.5.2 Unidade Básica de Saúde Fluvial

As Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) são embarcações destinadas ao atendimento da população ribeirinha da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão) e do Pantanal Sul Mato-Grossense.



Unidade Básica de Saúde Fluviais (UBSF) – Fonte: Ministério da Saúde

Para esse tipo de unidade, são recomendados os seguintes ambientes:

- consultório médico e de enfermagem;
- consultório odontológico equipado (caso a equipe conte com profissionais de saúde bucal);
- área para assistência farmacêutica;
- laboratório;
- sala de vacina;
- sala de procedimentos;
- área de recepção;
- banheiro público;
- banheiro de uso exclusivo para os funcionários;
- expurgo;
- cabines com leitos para toda a equipe;
- cozinha.

### 1.5.3 Unidade Odontológica Móvel

As Unidades Odontológicas Móveis (UOM) são veículos adaptados de atenção à saúde bucal. Para isso, devem ser equipados com:



Unidade Odontológica Móvel (UOM) – Fonte: Portal Transporta Brasil

- compressor de uso odontológico com sistema de filtragem;
- aparelho de raio-x;
- aventais de chumbo;
- kit de peças de mão (peça reta, contra-ângulo, micromotor, alta rotação);
- gabinete odontológico;
- cadeira odontológica;
- equipo odontológico;
- refletor odontológico;
- unidade auxiliar odontológica;
- mocho odontológico;
- autoclave;
- amalgamador;
- fotopolimerizador;
- refrigerador.

### 1.6 Funcionamento da Atenção Básica

Visando facilitar o acesso da população aos serviços da Atenção Básica, é recomendado que as UBS funcionem, durante os 12 meses do ano, cinco dias por semana com carga horária mínima de 40 horas/semanais.



#### #FicaDica

Horários alternativos de funcionamento da UBS podem ser pactuados para atender as necessidades da população.

Para assegurar a coordenação do cuidado, aumentando o acesso e o potencial resolutivo das equipes da Atenção Básica, é recomendado:

- população adscrita, localizada em seu território, de 2000 a 3500 pessoas por equipe de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF);



#### #FicaDica

De acordo com as especificidades do território, vulnerabilidades, riscos e dinâmica comunitária, o tamanho da população adscrita pode ser maior ou menor que o parâmetro recomendado.

- quatro equipes de saúde (Atenção Básica ou Saúde da Família) por UBS;
- calcular o teto máximo de equipes de Atenção Básica (eAB) e de Saúde da Família (eSF) pela fórmula  $\text{População}/2.000$ ;
- somente uma equipe de Atenção Básica ou de Saúde da Família para municípios ou territórios com menos de 2.000 habitantes.

Como forma de atingir seu potencial resolutivo, ampliar o acesso e garantir a coordenação do cuidado, as equipes da Atenção Básica devem adotar estratégias que possibilitem a oferta de serviços e ações que atendam as reais necessidades e demandas de saúde da população adscrita. Essas ações e serviços precisam seguir Padrões Essenciais e Ampliados.



#### #FicaDica

Segundo a Portaria nº 2.436, Padrões Essenciais são "ações e procedimentos básicos relacionados a condições básicas/essenciais de acesso e qualidade na Atenção Básica". Já os Padrões Ampliados são "ações e procedimentos considerados estratégicos para se avançar e alcançar padrões elevados de acesso e qualidade na Atenção Básica, considerando especificidades locais, indicadores e parâmetros estabelecidos nas Regiões de Saúde".

A oferta de serviços e ações deve ser desenvolvida em conjunto com o controle social e pactuada em instâncias interfederativas.

É papel do gestor municipal analisar as demandas de saúde do território e os serviços e ações ofertados na UBS, mensurando seu potencial resolutivo e adotando medidas para a ampliação do acesso, da qualidade e da resolutividade das equipes da Atenção Básica.

Os serviços e ações ofertados na Atenção Básica devem estar disponíveis de forma clara, concisa e visível para os usuários.